



PIBIC/CNPq/UFCA-2013

DISFUNÇÕES SEXUAIS EM MULHERES CLIMATÉRICAS

Renan Alves Silva¹, Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias²

RESUMO

As disfunções sexuais são consideradas síndromes clínicas, que podem ser transitórias ou permanentes, que resultam em insatisfação sexual. Esse estudo teve o objetivo de identificar a prevalência de disfunções sexuais em uma unidade básica de saúde do município de Cajazeiras-PB, bem como os fatores socioeconômicos e do estilo de vida que predisõem a esse problema de saúde. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa, cuja coleta de dados foi realizada em entrevista guiada por roteiro estruturado. Para tratamento dos dados usou-se o SPSS, para correlacionar estatisticamente disfunções sexuais *versus* idade em anos, idade menopausal, escolaridade, situação conjugal, sedentarismo, hábito de fumar e etilismo. A prevalência de disfunções sexuais foi de 34,9% em relação à população de mulheres que realizavam atividade sexual no último ano. Os resultados não revelaram significância estatística, no entanto percebeu-se tendência estatística *pari passus* entre o a idade menopausal (aumento na perimenopausa e diminuição na pré e pós-menopausa), situação conjugal, baixa escolaridade, sedentarismo e tabagismo. As altas prevalências de disfunções sexuais entre as mulheres climatéricas mostram que medidas adequadas de suporte físico e psíquico precisam ser tomadas para reduzir o impacto sexual, afetivo e comportamental sobre a saúde das entrevistadas.

Palavras-chave: Disfunções sexuais, Prevalência, Fatores de risco, Climatério.

ABSTRACT

Sexual dysfunctions are considered clinical syndromes, which may be transient or permanent, resulting in sexual dissatisfaction. This study aimed to identify the prevalence of sexual dysfunction in a primary care unit in the city of Cajazeiras-PB, as well as socioeconomic factors and lifestyle that predispose to this health problem. This is a descriptive and exploratory research with quantitative approach, which data collection was performed in guided structured interview script. The data collected was used SPSS to statistically correlate sexual dysfunction versus age in years, menopausal age, education, marital status, physical inactivity, smoking and alcohol consumption. The prevalence of sexual dysfunction was 34.9% compared to the population of women who were sexual activity in the last year. The results showed no statistical significance, however it was realized *pari passus* statistical trend between the the menopausal age (increase in perimenopause and decrease in pre-and postmenopausal women), marital status, low education, and smoking. The high prevalence of sexual dysfunction among climacteric women show that appropriate measures of physical and psychological support must be taken to reduce sexual, affective, and behavioral health impact of the interviewees.

Keywords: Sexual Dysfunctions, Prevalence, Risk Factors, Climacteric

¹ Aluno do Curso de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCA, Cajazeiras, PB, E-mail: renan.dehon@gmail.com

² Professora. Doutora da Unidade Acadêmica da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, UFCA, Cajazeiras, PB, E-mail: carmofarias@hotmail.com